



PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO: DIREITO

DISCIPLINA: TEMAS EM CIDADANIA, SOCIEDADE E TRABALHO I: SOCIOLOGIA DO TRABALHO

CÓDIGO: DIR 212

DURAÇÃO EM SEMANAS: 17

CARGA HORÁRIA SEMANAL:
02 HORAS. 5ª feira, 14h.

CARGA HORÁRIA TOTAL:
30 HORAS

SEMESTRE LETIVO: 2024.1

PERÍODO: Ímpar

PROFESSORA: Bruna da Penha de Mendonça Coelho

OBJETIVO DA DISCIPLINA

Aproximar os/as inscrites/as das bases da reflexão sociológica a respeito das relações de trabalho, como forma de compreender a regulação jurídica trabalhista em suas conexões com a materialidade social. Para tanto, o curso passa pelos fundamentos do pensamento sociológico, pelo debate em torno da amplitude dos sentidos do trabalho, pela trajetória histórica da transfiguração da força de trabalho em mercadoria no modo de produção capitalista, pelas controvérsias teóricas a respeito da centralidade do trabalho para a compreensão da realidade social, bem como pelas relações entre trabalho e desigualdade no Brasil.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos de sociologia
2. A amplitude semântica da noção de trabalho
3. Capitalismo, força de trabalho e autovalorização do capital
4. Expropriação e trabalho
5. O debate sobre a centralidade social do trabalho
6. Trabalho, sociedade e desigualdade no Brasil

Referências obrigatórias (os trechos selecionados serão disponibilizados aos inscrites):

ANTUNES, Ricardo; NOGUEIRA, Claudia; SILVA, Maria. *“Adeus ao trabalho?” Vinte anos depois...* Entrevista com Ricardo Antunes. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 124, p. 773-799, out./dez. 2015.

CARDOSO, Adalberto. *A Construção da Sociedade do Trabalho no Brasil: Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Amazon, 2019, pp. 267-283.

FONTES, Virgínia. *Capitalismo em tempos de uberização: Do emprego ao trabalho*. Marx e o marxismo, v. 5, n. 8, 2017.

FONTES, Virgínia. *O que é acumulação primitiva?* TV Boitempo, 2020.

KREIN, Dari. *Neoliberalismo e reforma trabalhista*. Resenha de: GALVÃO, Andréia. Neoliberalismo e reforma trabalhista no Brasil. Rio de Janeiro: Revan, 2007. Revista de Sociologia e Política. 16 (30), jun. 2008.

MACHADO, Marina. *“Lendo O Capital na quarentena”* (Curso de extensão - UFRJ). Aula: “Materialismo (aprofundando)”.

MARX, Karl. *Manuscritos econômico-filosóficos*. Tradução: J. Ranieri. São Paulo: Boitempo, 2008, pp. 79-90.

MARX, Karl. *O Capital: crítica da economia política*. Livro I: O processo de produção do capital. Tradução: R. Enderle. 2ª ed. São Paulo: Boitempo, 2017. Item 3 do cap. 4; item 1 do cap. 24.

Bibliografia complementar (outras obras podem ser indicadas ao longo do semestre):

ALBORNOZ, Suzana. *O que é trabalho*. 3ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1988.

ANTUNES, Ricardo. *Trabalho uno ou omni: a dialética entre o trabalho concreto e o trabalho abstrato*. In: *Argumentum*, Vitória, v. 2, n. 2, p. 09-15, jul./dez. 2010.

BOSCHETTI, Ivanete. (Org.) *Expropriação e direitos no capitalismo*. São Paulo: Cortez, 2018.

CARDOSO, Adalberto. *A Construção da Sociedade do Trabalho no Brasil: Uma investigação sobre a persistência secular das desigualdades*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Amazon, 2019.

CARDOSO, Adalberto; AZAÏS, Christian. *Reformas trabalhistas e seus mercados: Uma comparação Brasil-França*. Caderno CRH, Salvador, v. 32, n. 86, p. 307-323, Maio/Ago. 2019.

DRUCK, Maria da Graça. *Terceirização: (des)fordizando a fábrica*. Um estudo do complexo petroquímico. Bahia: Edufba, São Paulo: Boitempo, 1999 (1ª edição), 2001 (1ª reimpressão).

DUTRA, Renata; MACHADO, Sidnei (Orgs.) *O Supremo e a Reforma Trabalhista: A construção jurisprudencial da Reforma Trabalhista de 2017 pelo Supremo Tribunal Federal [recurso eletrônico]* / Renata Dutra; Sidnei Machado (Orgs.). Porto Alegre: Editora Fi, 2021.

FERNANDES, Rita de Cássia. *O construto multidimensional do trabalho precário, o futuro do trabalho e a saúde de trabalhadoras(es)*. Cadernos de Saúde Pública, 39(4), 2023.

FERRITO, Bárbara. *Direito e desigualdade: Uma análise da discriminação das mulheres no mercado de trabalho a partir dos usos do tempo*. São Paulo: LTr, 2021, pp. 53-76.

MELLO, Luciana. *Reforma trabalhista e desproteção social: Um devir negro do mundo*. Revista da ABET, v. 19, n. 1, 2020.

SANTANA, Marco Aurélio; RAMALHO, José Ricardo. *Sociologia do trabalho no mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

METODOLOGIA DE ENSINO E PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A metodologia das aulas se baseará, sobretudo, em exposição oral e dialógica do conteúdo. Os/as participantes serão incentivados/as a uma apreensão crítica e formativa desse conteúdo, para que possam desenvolver habilidades reflexivas e argumentativas. Como apoio pedagógico, serão sugeridos materiais e incursões interdisciplinares. Também serão utilizados, em aulas específicas, métodos ativos de ensino.

FORMAS E MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

TIPO	DATA	NOTA
<i>Avaliação 1:</i> Prova escrita	18/04/24	100 pontos
<i>Avaliação 2:</i> Entrega de resumo escrito e apresentação de seminário	16/05/24 e 23/05/24	100 pontos
<i>Avaliação 3:</i> Entrega de trabalho escrito	Até 14/06/24	100 pontos
Prova final (para quem obtiver média igual ou superior a 40 pontos, e inferior a 60 pontos – desde que não esteja reprovado/a por infrequência)	04/07/24	100 pontos

EXPLICAÇÃO DAS AVALIAÇÕES

1. A nota consistirá na média aritmética simples das notas das três avaliações.
2. A primeira avaliação consistirá em prova escrita individual e sem consulta, com questões dissertativas (as respostas devem ser escritas à caneta – azul ou preta).
3. A segunda avaliação consistirá na entrega de um resumo sobre tema relacionado ao curso, bem como na apresentação de seminário sobre o tema. Poderá ser realizada individualmente, em dupla ou em trio. A/o discente ou o grupo deve escolher um tema para abordar em um resumo escrito, bem como em apresentação do resumo para a turma (modelo similar ao de um congresso/seminário acadêmico).

O tema é de livre escolha, mas deve versar sobre relações de trabalho. No material escrito, deve ser enviado um arquivo com os seguintes elementos: nome completo das/os integrantes; título; resumo entre 170 e 220 palavras; três a cinco palavras-chave; três a seis referências bibliográficas. Cada trabalho será apresentado pela/o discente ou grupo, durante a aula marcada para tal, entre 10 e 15 minutos (por trabalho). O material escrito deve ser enviado até o início da aula designada para a apresentação. No caso de trabalho feito em grupo, todos/as devem estar presentes na aula de apresentação, mas não é necessário que todos/as os/as integrantes apresentem (basta um/a representante do grupo fazê-lo). Caso os/as demais também queiram apresentar, o tempo de apresentação deverá ser dividido entre os/as integrantes, sem exceder o limite de 15 minutos totais.

4. A terceira avaliação consistirá na entrega de trabalho escrito. Poderá ser realizada individualmente, em dupla ou em trio. A/o discente ou o grupo desenvolverá um texto dissertativo corrido sobre tema de livre escolha (mas que guarde conexões com a temática das relações de trabalho), com reflexões argumentativo-críticas. Ao longo do texto, deverão ser articuladas, no mínimo, duas das referências bibliográficas indicadas no curso, bem como, ao menos, mais duas referências pesquisadas pelo grupo (artigo científico em revista acadêmica, capítulo de livro, trecho de tese ou dissertação etc.). Muito importante atentar para a correta referência a autores no texto. Qualquer citação direta ou indireta precisa ser referenciada com a autoria (obs.: citação direta de até 3 linhas no corpo do texto e entre aspas [mencionando ao final AUTOR/A, ano, p.]; citação direta de mais de três linhas em parágrafo próprio, em tamanho 10, com recuo à esquerda de 4cm [mencionando ao final AUTOR/A, ano, p.]). Não será possível atribuir nota a trabalhos que contenham plágio (isto é, trechos escritos por outras pessoas sem a devida citação com referência de autoria). Ao final do texto, deve ser inserida a lista das referências utilizadas, no formato ABNT. Usar a seguinte formatação básica para o arquivo: margens (3cm superior e esquerda, 2cm direita e inferior); fonte Times 12 (e Times 10 para citação direta de mais de 3 linhas e para notas de rodapé); espaçamento entre as linhas de 1,5 (e espaçamento 1,0 para citações longas e rodapés). Colocar os nomes completos dos integrantes no início. Extensão do texto: de 1200 a 1500 palavras (excluindo-se dessa contagem os elementos pré-textuais e pós-textuais – ex.: cabeçalho, eventual capa, lista de referências etc.).
5. A prova final consistirá em prova escrita individual, relativa à matéria debatida ao longo do semestre.
6. Observação: as datas das avaliações poderão sofrer alterações pontuais, caso seja necessário – em diálogo com a turma ao longo do semestre. Qualquer eventual alteração será informada com antecedência por meio de aviso no Moodle.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle de frequência se dará conforme as regras do Regime Didático da UFV, disponível na página eletrônica da Universidade. Quanto aos casos que se enquadrarem no regime especial, deverá ser registrada uma ocorrência estudantil junto ao Registro Escolar.